



Dei Verbum



Realização: Associação Filhos de Jesus e Maria, Comunidade de Aliança e Vida (Distribuição gratuita) Edição: Maio/Junho 2017

CENTENÁRIO (100 ANOS) DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA JUBILEU: 300 ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA NO BRASIL E NOVENA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



DE 13 DE MAIO DE 1917 À 13 DE MAIO DE 2017:

“As aparições de Fátima são um acontecimento marcante na Igreja Católica, não apenas pela importância que assumiram para inúmeras pessoas e pela sua extensa divulgação no mundo, mas também pela sua íntima ligação à mensagem evangélica, pela profundidade com que marcam a vivência da fé de muitos dos católicos e pelo alcance profético dos seus apelos. A Igreja confirmou que elas apresentam uma proposta credível e válida de concretização da vida cristã.

Com efeito, a mensagem de Fátima é eloqüente para os crentes de todos os tempos; não ficou presa a uma época passada mas projeta um dinamismo para o nosso presente e abre horizontes de fé para o futuro da história humana. Uma vez que os acontecimentos de Fátima são um apelo à

humanidade do nosso tempo, também a celebração do primeiro centenário procura ser mais um instrumento deste apelo atual”.

AS SEIS APARIÇÕES DE FÁTIMA:

“As aparições de Nossa Senhora, em Fátima são consideradas as mais importantes aparições dos últimos tempos.

Fátima marcou o século XX e tem demonstrado ser a grande esperança do terceiro milênio. As profecias de Nossa Senhora de Fátima anunciaram grandes castigos mas, também, grandes meios de salvação.

Já na época das aparições de Fátima, nos primeiros anos deste nosso século, os acontecimentos mundiais faziam entrever o que seria a triste história contemporânea. De um lado, um progresso material quase ilimitado, a par de

uma decadência de costumes como nunca antes se vira. De outro lado, guerras e convulsões sociais de proporções terríveis. A Primeira Guerra Mundial foi um exemplo dessa realidade, largamente superada pela Segunda Guerra Mundial e por tudo quanto se lhe seguiu.

Como Mãe solícita e afetuosa, quis Maria Santíssima, evitar todos esses males a seus filhos. Por isso, desceu do Céu a fim de alertar a humanidade para os riscos que corria se continuasse nas vias do pecado. Veio, ao mesmo tempo, indicar os meios de salvação: a recitação do Rosário, a prática dos Cinco Primeiros Sábados, a devoção ao Imaculado Coração de Maria”.

PRIMEIRA APARIÇÃO: (13 DE MAIO)

Após um como que clarão de relâmpago, num céu luminoso e sereno, apareceu-lhes a Mãe de Deus.

Segundo as descrições da Irmã Lúcia, era *“uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente”*. Seu semblante era de uma inenarrável beleza, nem triste, nem alegre, mas sério. Como descrever em pormenores seus traços? De que cor os olhos, os cabelos dessa figura celestial? Lúcia nunca o soube dizer ao certo!

“Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e de suplica pela conversão dos pecadores?

À resposta afirmativa das crianças, Ela acrescentou: “Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto”.

Ao pronunciar estas últimas palavras ('a graça de Deus...', etc.), abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que nos penetrava no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente do que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo, também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos intimamente: 'Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento'.

Pede, que **rezem o Terço** todos os dias, para que a guerra (Primeira Guerra Mundial 1914-

1918) acabe e o mundo conheça a paz.

SEGUNDA APARIÇÃO: (13 DE JUNHO)

Já acompanhados por cerca de meia centena de pessoas, os três Pastorinhos recebem de novo o pedido para rezarem o Terço e para que aprendam a ler e a escrever.

Ao mesmo tempo, ficam sabendo que Francisco e Jacinta vão ter uma vida curta e que a Lúcia está destinada a missão de estabelecer a devoção ao seu Imaculado Coração de Maria.

De novo, abriu as mãos e lhes comunicou o reflexo de intensa luz, como que submergindo-os em Deus. E na palma da mão direita de Maria estava um Coração cercado de espinhos que pareciam estar nele cravados. Era o Imaculado Coração de Maria ultrajado pelos pecados da humanidade, querendo reparação!

TERCEIRA APARIÇÃO: (13 DE JULHO)

Com um número impreciso de pessoas presentes (entre 2.000 e 3.000 ou 4.000 e 5.000), a Senhora reafirma o pedido de recitação diária do Terço, «em honra de Nossa Senhora do Rosário», para obter o fim da guerra e a paz no mundo e promete que em outubro fará um milagre e dirá quem é.

É nesta aparição que Lúcia, Jacinta e Francisco têm uma visão do inferno e Nossa Senhora anuncia que a guerra vai acabar, mas que se iniciará um novo conflito, ainda pior, no pontificado de Pio XI (1857-1939), se a humanidade não deixar de ofender a Deus.

Para evitar essa guerra, Nossa Senhora diz às três crianças que veio a Fátima pedir a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração, bem como a comunhão reparadora nos primeiros sábados, prometendo a conversão da Rússia.

Recorde-se que em fevereiro de 1917 se iniciara a revolução russa, com o derrube da monarquia do czar Nicolau II, seguindo-se, em outubro, a tomada do poder pelos bolcheviques, instaurando o regime comunista e um radical programa antiteísta.

No dia 13 de agosto, juntam-se, na Cova da Iria, milhares de pessoas porém os Pastorinhos não apareceram, por nesse dia terem sido levados para a cidade de Ourém, onde seriam interrogados e onde permaneceram até ao dia 15.

QUARTA APARIÇÃO: (19 DE AGOSTO)

Regressados já os Pastorinhos às suas casas, tem lugar a quarta aparição da Senhora, agora nos Valinhos e apenas na presença das três crianças. Esta aparição é marcada pelo pedido de oração pelos pecadores e pela primeira indicação sobre uma capela a erigir com parte dos donativos deixados na Cova da Iria.

Com um aspecto mais triste, disse: *“Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas”*.

QUINTA APARIÇÃO: (13 DE SETEMBRO)

Além de reforçar o pedido de oração do Terço, Nossa Senhora anuncia que em outubro virão Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo e S. José com o Menino Jesus, para abençoarem o Mundo.

Segundo o testemunho de alguns espectadores, por ocasião dessa visita de Nossa Senhora, como das outras vezes, ocorreram diversos fenômenos atmosféricos. Observaram *“à distância aparente de um metro do sol, um globo luminoso, que em breve começou a descer em direção ao poente e, da linha do horizonte, voltou a subir de novo em direção ao sol”*. Além disso, a atmosfera tomou uma cor amarelada, verificando-se uma diminuição da luz solar, tão grande que permitia ver a lua e as estrelas; uma nuvenzinha branca, visível até o extremo da Cova, envolvia os videntes. Do céu choviam como que pétalas de rosas ou flocos de neve, que se desfaziam pouco acima das cabeças dos peregrinos, sem deixar-se tocar ou colher por ninguém”.

SEXTA E ÚLTIMA APARIÇÃO: (13 DE OUTUBRO DE 1917)

Uma multidão, calculada entre 50.000 e 70.000 pessoas, acompanha os três Pastorinhos a 13 de outubro, dia em que a Virgem se dá a conhecer como «a Senhora do Rosário» e anuncia para breve o fim da guerra (1914-1918).

No final, quando se elevava no céu, relata Lúcia, cumpre-se a promessa feita no mês anterior: ao lado do sol, surgem S. José com o Menino Jesus, a abençoar o mundo, e Nossa Senhora, vestida de branco e com um manto azul. Desvanecida esta aparição, surgem Nosso Senhor, novamente com

um gesto de bênção, e Nossa Senhora das Dores e, depois, Nossa Senhora do Carmo.

Outra promessa cumprida foi a da realização de um milagre, que ficou conhecido por Milagre do Sol, presenciado pelos milhares de pessoas que acorreram ao local.

Nesse dia, depois de uma chuva torrencial, o sol irrompeu no firmamento, girando no céu, em movimentos de ziguezague, com luzes multicolores. Os relatos da época referem várias curas milagrosas entre os presentes.

Nesta última aparição aos três videntes, Nossa Senhora manifesta o desejo de que seja construída naquele lugar uma capela em sua honra.

Ao pedido de cura para uns doentes e conversão para alguns pecadores, Nossa Senhora respondeu: *“Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados”*.

E tomando um aspecto triste, Ela acrescentou: *“Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido”*.



Pastorinhos foram declarados Santos em Fátima no dia 13 de maio de 2017

O Papa canonizou Francisco e Jacinta Marto no dia 13 de maio em Fátima.

Este processo iniciado pelo então bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, a 30 de abril de 1952, um ano depois da transladação dos restos mortais de Jacinta para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, tem agora o desfecho aguardado 65 anos depois.

Em 13 de maio de 2.000 foram beatificados pelo Papa João Paulo II.

Biografia de Francisco e Jacinta Marto

Francisco Marto nasceu em 11 de junho de 1908.

Jacinta, sua irmã mais nova, nasceu em 05 de Março de 1910. Eram os mais novos dos sete filhos de Manuel Pedro Marto e de Olímpia de Jesus, e primos de Lúcia de Jesus (1907-2005). Receberam, desde muito novos, uma educação cristã simples.

Cedo se fizeram pastores do rebanho da família. Acompanhavam a prima Lúcia, um pouco mais velha, também ela pequena pastora.

Os três pastorinhos veem um Anjo por três vezes, na Primavera, Verão e Outono de 1916, na Loca do Cabeço e no poço da casa da Lúcia, que os convidou à adoração a Deus.

Em 13 de maio de 1917, foram visitados, na Cova da Iria, pela Virgem Maria, que lhes pediu que ali voltassem a cada dia 13 até outubro. No curso dos seis encontros, a Senhora do Rosário dá a ver aos pastorinhos a esperança que Deus oferece ao mundo tocado pelo sofrimento e pelo mal e convida-os a comprometerem-se com a conversão dos corações humanos, pela oração do rosário, pelo sacrifício reparador e pela consagração dos seus corações e do mundo ao Coração Imaculado.

As vidas do Francisco e Jacinta transformaram-se definitivamente. Francisco assume uma vida de contemplação, comprometido com a consolação de Deus que lhe parece estar «tão triste». A Senhora recomendara que ele rezasse muitos terços. E muito rezará Francisco, procurando a solidão do monte ou a companhia de Jesus escondido no sacrário da Igreja paroquial para «pensar em Deus». Jacinta deixa-se impressionar pelo sofrimento dos pecadores e reza e sacrifica-se pela sua conversão, pela paz no mundo, e pelo Santo Padre: «Sofro muito, mas ofereço tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria, e também pelo Santo Padre», confidenciou a Lúcia, na sua doença. E, pouco antes de morrer, dizia:

«No Céu vou amar muito a Jesus e o Coração Imaculado de Maria».

Em 4 de abril de 1919, faleceu o Francisco, com apenas 10 anos. Adoecera, em outubro de 1918, com a epidemia broncopneumónica, tal como a sua irmã Jacinta, que adoece no final do ano de 1918. Esta virá a ser internada no Hospital de Ourém, e mais tarde em Lisboa, no Hospital de D. Estefânia. Faleceu sozinha, do dia 20 de fevereiro de 1920, com 9 anos.

ANO JUBILAR DE FÁTIMA (Concessão de Indulgência Plenária)

A fim de dignamente celebrar o centésimo aniversário das Aparições de Fátima, por mandato do Papa Francisco é concedido, com a inerente indulgência plenária, um Ano Jubilar, do dia 27 de novembro de 2016 até ao dia 26 de novembro de 2017.

A indulgência plenária do jubileu é concedida:

a) aos fiéis que visitarem em peregrinação o Santuário de Fátima e aí participarem devotamente em alguma celebração ou oração em honra da Virgem Maria, rezarem a oração do Pai-Nosso, recitarem o símbolo da fé (Credo) e invocarem Nossa Senhora de Fátima;

b) aos fiéis piedosos que visitarem com devoção uma imagem de Nossa Senhora de Fátima exposta solenemente à veneração pública em qualquer templo, oratório ou local adequado, nos dias do aniversário das aparições (dia 13 de cada mês, desde maio a outubro de 2017), e aí participarem devotamente em alguma celebração ou oração em honra da Virgem Maria, rezarem a oração do Pai-Nosso, recitarem o símbolo da fé (Credo) e invocarem Nossa Senhora de Fátima;

c) aos fiéis que, pela idade, doença ou outra causa grave, estejam impedidos de se deslocarem, se, arrependidos de todos os seus pecados e tendo firme intenção de realizar, assim que lhes for possível, as três condições abaixo indicadas, frente a uma pequena imagem de Nossa Senhora de Fátima, nos dias das aparições se unirem espiritualmente às celebrações jubilares, oferecendo com confiança a Deus misericordioso através de Maria as suas preces e dores, ou os sacrifícios da sua própria vida.

Para obter a indulgência plenária, os fiéis, verdadeiramente penitentes e animados de caridade, devem cumprir ritualmente as seguintes condições: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Santo Padre.

Orações jubilares para o Centenário das Aparições de Fátima

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;

padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amém.

Oração pelo Papa

Senhor,
Bom Pastor da Humanidade,
que confiaste a Pedro e aos seus sucessores
a missão de fortalecer os irmãos na fé
e de os iluminar na escuta da Palavra
– neste lugar em que os Pastorinhos de Fátima
testemunharam uma profunda devoção ao Santo
Padre
e um intenso amor à Igreja –, nós Te pedimos que
o teu Espírito de Sabedoria ilumine o Papa
Francisco em sua missão de Sucessor de Pedro;
que a tua misericórdia o proteja e o conforte;
que o testemunho dos teus fiéis o anime na sua
missão e que a terna presença de Maria para ele
seja sinal do teu amor; seja ele forte na fé, audaz
na esperança e zeloso na caridade.
Tu que és Deus com o Pai, na unidade do Espírito
Santo. Amém.
(Pai-Nosso. Ave-Maria. Glória.)

Oração pela Paz

Senhor, Pai Santo,
que em Jesus nos deste a tua paz
e por Ele nos quiseste conduzir ao teu coração
– neste lugar em que a Virgem Maria nos convida
à oração pela paz no mundo
e em que o Anjo da Paz nos exorta a adorarmos
somente a Deus –,
nós Te pedimos que entre os povos reine a
concordia;
que os responsáveis das nações encontrem
caminhos de justiça,
que todos alcancemos a paz de coração
e que, por intercessão da Rainha da Paz,
sejamos construtores de um mundo mais fraterno.
Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Oração Jubilar de Consagração

Salve, Mãe do Senhor,
Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!
Bendita entre todas as mulheres,
és a imagem da Igreja vestida da luz pascal,
és a honra do nosso povo,
és o triunfo sobre a marca do mal.

Profecia do Amor misericordioso do Pai,
Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho,
Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo,
ensina-nos, neste vale de alegrias e dores,
as verdades eternas que o Pai revela aos
pequenininhos.

Mostra-nos a força do teu manto protetor.
No teu Imaculado Coração, sê o refúgio dos
pecadores e o caminho que conduz até Deus.

Unido(a) aos meus irmãos,
na Fé, na Esperança e no Amor,
a ti me entrego.
Unido(a) aos meus irmãos, por ti, a Deus me
consagro,
ó Virgem do Rosário de Fátima.

E, enfim, envolvido(a) na Luz que das tuas mãos
nos vem, darei glória ao Senhor pelos séculos dos
séculos. Amém.

JUBILEU: 300 ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA NO BRASIL

A Imagem milagrosa de Nossa Senhora
Aparecida foi encontrada no rio **Paraíba do Sul no
ano de 1717**. Portanto, em 2017 o encontro da
Imagem completará 300 anos.

Em preparação ao Tricentenário desde
2014, diversas atividades foram iniciadas para
serem concluídas até 2017, como as
comemorações em sintonia com o Santuário de
Fátima, em Portugal, que celebra o centenário da
aparição da Virgem aos três pastorzinhos. A
abertura das celebrações ocorreu em maio de 2014,
quando a Casa da Mãe (Basilica de Nossa Senhora
Aparecida) recebeu uma Imagem de Nossa
Senhora de Fátima, enviada por seu santuário em
Portugal. Em 2015, foi a vez da Senhora Aparecida
ser entronizada em Fátima.

Algumas programações acontecerão
simultaneamente nos santuários de Fátima e
Aparecida.

O ponto alto desta preparação é a visita da
imagem peregrina jubilar às dioceses de todo o
Brasil.

*“... que os jubileus de Aparecida e Fátima “sejam
um verdadeiro kairós, um tempo especial da*

misericórdia de Deus, da sua bondade e ternura, e um tempo de conversão e oração para todos os peregrinos que visitarão esses dois santuários

Ano Mariano

O Ano Nacional Mariano foi convocado pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), estabelecido como um tempo para celebrar, fazer memória e agradecer pelos 300 anos do encontro da imagem da Padroeira do país. Esta iniciativa teve início no dia 12 de outubro de 2016 e segue até o dia 11 de outubro de 2017.

Durante este ano todo dia 12 há a Coroação de Nossa Senhora no Santuário de Aparecida.

O Arcebispo emérito de Aparecida (SP), Cardeal Raymundo Damasceno Assis explicou que durante o tempo jubilar na Igreja no Brasil serão realizadas “várias celebrações sagradas e peregrinações em honra da celeste Padroeira do Brasil não só na Basílica Nacional Santuário de Aparecida, mas também em todas as igrejas paroquiais dedicadas em honra dela”, para que cresça nos fiéis “piedoso afeto para com a 'Virgem Aparecida' e assim se tornem mais fortes nos veneradores dela a fé, a esperança e a caridade, e eles próprios, refeitos pelos sacramentos, sejam mais e mais estimulados a conformarem a vida ao Evangelho”.

O presidente da CNBB disse: “Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: 'Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe’”.

Assim, “tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida.

“O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser”.... Por isso, os Bispos convidam “todas as famílias e comunidades” a “participar intensamente desse Ano Mariano”.

“A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!”.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA:

O Papa Francisco autorizou a concessão de Indulgência Plenária por ocasião do Ano Nacional Mariano, em comemoração pelos 300 anos do

encontro da imagem de [Nossa Senhora Aparecida](#) no rio Paraíba do Sul:

Para alcançar a indulgência plenária, é preciso cumprir com as condições habituais, que são: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Santo Padre.

Poderão obter a indulgência os fiéis que “verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade, se em forma de peregrinação visitarem a Basílica de Aparecida ou qualquer [Igreja](#) paroquial do Brasil, dedicada a Nossa Senhora Aparecida”.

Deverão “devotamente participar das celebrações jubilares ou de promoções espirituais ou ao menos, por um conveniente espaço de tempo, elevarem humildes preces a Deus por Maria”.

Em seguida, a conclusão deverá acontecer com a Oração Dominical, pelo Símbolo da Fé e pelas invocações da Beata Maria Virgem, em favor da fidelidade do Brasil à vocação cristã, impetrando vocações sacerdotais e religiosas e em favor da defesa da família humana.

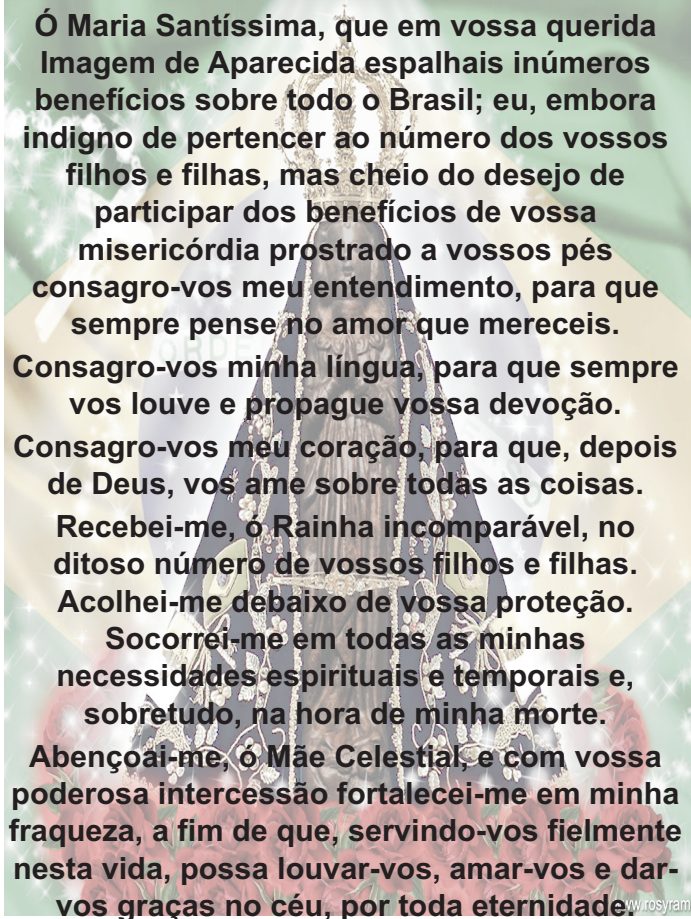
O documento estabelece ainda condição especial para os devotos impedidos de realizar peregrinação, especificamente os idosos e enfermos. Estes poderão lucrar a indulgência plenária se “assumida a rejeição de todo pecado, e com a intenção de cumprir onde em primeiro lugar for possível as três condições, espiritualmente se dedicarem diante de alguma pequena imagem da Virgem Aparecida, a funções ou peregrinações jubilares, ofertando suas preces e dores ao Deus misericordioso por Maria”.

Oração Jubilar: 300 Anos de Bênçãos

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, / há 300 anos aparecestes nas redes dos três benditos pescadores / no Rio Paraíba do Sul. / Como sinal vindo do céu, / em vossa cor, / vós nos dizeis que para o Pai não existem escravos, / apenas filhos muito amados. / Diante de vós, embaixadora de Deus, / rompem-se as correntes da escravidão! / Assim, daquelas redes, / passastes para o coração e a vida / de milhões de outros filhos e filhas vossos. / Para todos tendes sido bênção: / peixes em abundância, / famílias recuperadas, / saúde alcançada, / corações reconciliados, / vida cristã reassumida. / Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! / Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, / nós vos acolhemos como mãe, / e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: / o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. / Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! / Ensinai-

nos a viver vosso jubileu com gratidão e fidelidade! /
Fazei de nós vossos filhos e filhas, / irmãos e irmãs
de nosso Irmão Primogênito, Jesus Cristo.
Amém!

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA



Ó Maria Santíssima, que em vossa querida
Imagem de Aparecida espalhais inúmeros
benefícios sobre todo o Brasil; eu, embora
indigno de pertencer ao número dos vossos
filhos e filhas, mas cheio do desejo de
participar dos benefícios de vossa
misericórdia prostrado a vossos pés
consagro-vos meu entendimento, para que
sempre pense no amor que mereceis.
Consagro-vos minha língua, para que sempre
vos louve e propague vossa devoção.
Consagro-vos meu coração, para que, depois
de Deus, vos ame sobre todas as coisas.
Recebei-me, ó Rainha incomparável, no
ditoso número de vossos filhos e filhas.
Acolhei-me debaixo de vossa proteção.
Socorrei-me em todas as minhas
necessidades espirituais e temporais e,
sobretudo, na hora de minha morte.
Abençoai-me, ó Mãe Celestial, e com vossa
poderosa intercessão fortalecei-me em minha
fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente
nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-
vos graças no céu, por toda eternidade.

Assim seja.

NOVENA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

“Tem início dia **14 de junho de 2017 (quarta-feira)**, a Novena ao Sagrado Coração de Jesus, tendo em vista a preparação dos fiéis para melhor aproveitar esta solenidade que é celebrada por toda a [Igreja](#) no próximo **dia 23 de junho**. A festividade do Sagrado Coração é celebrada todos os anos na segunda sexta-feira após [Corpus Christi](#) e foi instituída em 1856 pelo Papa Pio IX.

A origem desta devoção remete a Santa Margarida Maria Alacoque, que a partir de 1673 passou a ter uma série de revelações. Em uma das aparições que a religiosa teve, Jesus lhe fez um apelo para que os homens se voltassem a Seu coração, diante de uma realidade em que muitos não correspondiam ao Seu imenso amor”.

Primeiro Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração amável de Jesus, Coração puríssimo e santíssimo, todo cheio de amor, Coração que reinam todas as perfeições e virtudes, vos mereceis o amor de todos os corações.

Destruí no meu coração todas as afeições que impedem de ser todo vosso.

Eu vos amo, oh! Meu Jesus, e não quero amar senão a vós.

Meditação: *O Coração de Jesus, templo da Santíssima Trindade.*

Um só ato de adoração e de amor, ou de outra qualquer virtude, que saísse do Coração de Cristo, pela sua missão a pessoa do Verbo Divino, era para Deus infinitamente mais valioso do que os atos de todas as pessoas deste mundo, ainda as mais santas.

Nós também devemos ser templos vivos de Deus pela graça: peçamos ao Sagrado Coração que faça o nosso coração semelhante ao dele.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém!

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Segundo Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração de Jesus, Coração inflamado de amor para com os homens, por que é que eles correspondem tão mal e só com desprezo vos tratam?

E eu também fui do número desses ingratos que não vos sabem amar.

Não permitais que, para o futuro, viva ainda esquecido do vosso amor.

Meditação: *O Coração de Jesus, artífice da Eucaristia.*

A Eucaristia é o maior presente do Coração de



Cristo. Fonte e coroa de toda a [vida](#) da Igreja, a Eucaristia-Sacrifício da [Missã](#) renova no altar a Obra da Redenção, a Eucaristia-Sacramento é vida, Eucaristia-presença real é o amor vivo de Cristo na nossa caminhada para o Pai.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Terceiro Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração de Jesus, desejoso de ser amado, Coração que achais vossas delícias em ser amado pelos os homens, eu merecia, pelos meus pecados, viver privado da vossa graça, mas vejo que ainda continuais a pedir-me o meu amor.

Fazei que muito vos ame um pecador que muito vos tem ofendido.

Meditação: O Coração de Cristo, sarça de penetrantes espinhos.

Toda a vida de Cristo até a sua gloriosa Ressurreição, foi Cruz e martírio, porque desde o

primeiro instante Cristo aceitou o preço da Redenção marcado pelo Pai, marcado no seu plano salvífico.

A visão dos seus sofrimentos redentores foi tão viva que, no Jardim das Oliveiras, Ihe fez suar sangue.

Saibamos transformar os nossos sofrimentos em prova de amor.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Quarto Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração aflito de Jesus, detesto o que vos desagrada.

Dai-me tal horror ao pecado, que eu tenha medo até das mais leves faltas, unicamente porque desgostam a vós que sois digno de amor infinito.

Concedei-me a graça, meu amável Salvador, de sempre me dirigir a vós com esta súplica: Oh! meu Jesus, dai-me o vosso amor.

Meditação: O Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade.

Assim O invocamos na Ladainha do Sagrado Coração.

Só Deus pode medir o amor de Cristo para com o Pai e para com os homens.

Ele o demonstrou cumprindo fidelissimamente a vontade do Pai e entregando-se inteiramente pela Salvação dos homens.

Como procuramos nós imitar esse amor e corresponder-lhe na nossa vida diária?

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós

vos rogamos que, rendendo-lhe o peito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com Ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Quinto Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração Misericordioso de Jesus, quando me achava na desgraça, vossa bondade me iluminou e me ofereceu o perdão, concedei-me a graça de chorar os meus pecados e de desejar o vosso o amor.

Não deixeis, oh, meu Jesus, de ter piedade de mim.

A misericórdia que vos peço é que me comuniquéis luz e força para que nunca mais vos seja ingrato.

Meditação: O Coração de Jesus, paraíso de delícias celestes.

O Coração de Cristo é um oceano para onde fluem todos os rios da caridade do Pai, e donde saem todos os rios de graças que santificam as almas, porque nele se encerram todas as riquezas do amor divino.

Esses tesouros infinitos de amor e de vida estão sempre a nossa disposição.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o peito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Sexto Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração generoso de Jesus, está no vosso poder tornar o meu coração inteiramente vosso.

De mim mesmo nada tenho e nada posso, mas vós me destes um coração que pode e deseja amar-vos.

Fazei pois, oh, meu Jesus, que de hoje em diante a vossa santa vontade seja a única orientação de todos os meus pensamentos, desejos e ações.

Meditação: O Coração de Jesus, riquíssimo de

virtudes.

O Coração de Cristo é um coração adornado de todas as virtudes, inocência, humildade, fortaleza, mansidão, sabedoria...

Basta ler o Evangelho para descobrir as virtudes e as graças do seu Coração divino.

Procuremos ter na nossa vida, todos os dias os mesmos sentimentos que animam e que enriquecem esse Coração divino.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o peito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Sétimo Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração reconhecido de Jesus, tenho-me mostrado sempre reconhecido as criaturas, ao passo que só convosco tenho sido um ingrato.

Amável Jesus, quero agora amar-vos sobre todas as coisas e mais que a mim mesmo, o resto da minha vida, quero empregá-lo unicamente em vos amar, oh, bem supremo da minha alma.

Fazei que conheça a vossa santa vontade e pronto estou para tudo, com o socorro de vossa graça.

Meditação: O Coração de Jesus, abismo de misericórdia.

Basta lembrar como Cristo acolhia e tratava os pecadores: os publicanos, o paralítico, a Madalena, a adúltera, o bom ladrão e tantos outros. Ele mesmo afirmou: "Eu vim a este mundo para salvar os pecadores".

Essa atitude de Cristo nos inspira confiança e nos ensina de que maneira devemos tratar os pecadores.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais

prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Oitavo Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração Desprezado de Jesus, abismo de misericórdia e de amor, não permitais que para mim as Suas dores sejam como que perdidas.

Lembraí-vos, oh, meu Jesus, das lágrimas e do sangue que derramaste por meu amor e perdoai-me.

Fazei que eu morra para mim mesmo, a fim de viver unicamente para vós uma vida fervorosa no vosso santo Amor.

Meditação: O Coração de Jesus, atrativo dos nossos corações.

Do lado aberto de Cristo, no Calvário, jorraram sangue e água. Sangue e água que simbolizam a Igreja e os [Sacramentos](#).

A Igreja é o caminho normal pra Cristo, os sacramentos são canais que nos comunicam as graças da Redenção.

Cristo nos atrai continuamente a si pela Igreja e pelos Sacramentos.

Apreciamos suficiente o tesouro espiritual que temos na Igreja e nos Sacramentos?

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação.

Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Nono Dia

Oração Preparatória: Oh! Coração de Jesus, fiel para com aqueles que chamais ao vosso amor, quantas vezes, depois de ter prometido ser todo vosso, vos neguei o meu amor.

Reconheço a minha ingratidão e penitencio-me

sinceramente.

Inflamai meu pobre coração no fogo daquele amor em que o vosso está abrasado por mim. Oh! Maria, mãe do belo amor, ajudai-me a amar vosso Filho Jesus.

Meditação: O Coração de Jesus, penhor da vida eterna.

Assim como o coração humano é o motor da nossa vida física, assim também a caridade é motor da nossa vida sobrenatural e eterna.

Quem vive no Amor não pode condenar-se, porque o Amor é a vida de todos os que são realmente filhos de Deus, em Cristo e no Espírito Santo.

Somos herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo. Amém. Aleluia.

Recitatório: Sagrado Coração de meu Jesus, fazei que vos ame cada vez mais.

Oração Final: Oh! Deus, que no Coração de vosso Filho, ferido por nossos pecados, vos dignais prodigalizar-nos os infinitos tesouros do amor, nós vos rogamos que, rendendo-lhe o preito de nossa devoção e piedade, também cumpramos dignamente para com ele o dever de reparação. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amém.

(Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

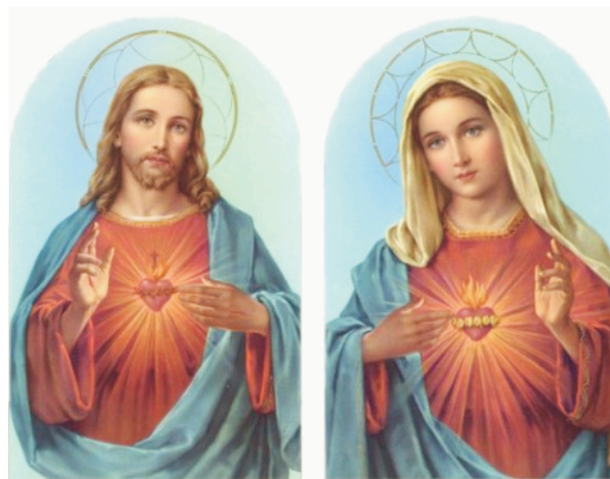
Fontes:

<http://www.acidigital.com/noticias/novena-ao-sagrado-coracao>

<http://www.santuاريو-fatima.pt/>

<https://fatima.arautos.org/>

<http://cleofas.com.br/>



Associação Filhos de Jesus e Maria

www.afjm.org.br

Tiragem: 70 exemplares